

*cena política*

## Fogo amigo segue pelas redes em Mauá

Ex-vice-prefeito de Mauá, Paulo Eugênio (PT) não tem poupado críticas ao correligionário e atual mandatário do Paço mauaense, Marcelo Oliveira (PT). Não é raro ver Eugênio reclamando das ações do prefeito petista nas redes sociais, principalmente em seu perfil do Facebook. Uma das ações mais criticadas pelo antigo ex-vice-prefeito é a concessão de desconto de 50% no ISS (Imposto Sobre Serviços) para a Suzantur, concessionária do transporte coletivo na cidade. Em sua postagem mais recente, acerca do assunto, Eugênio sustentou que o valor da passagem no município deveria ser de R\$ 4,20, e não o valor anunciado pela gestão, de R\$ 6. Nos comentários, Na maioria das vezes, Eugênio recebe apoio de munícipes.

## Bastidores

### Lei do Impeachment

Ministro do STF (Supremo Tribunal Federal), Ricardo Lewandowski foi nomeado presidente da comissão de juristas que será responsável pela atualização da Lei do Impeachment, que é de 1950 e define os crimes de responsabilidade e regula o respectivo processo de julgamento. Além de Lewandowski, que é de São Bernardo, o grupo é formado por outros dez juristas, entre os quais os ministros do STJ (Superior Tribunal de Justiça), Rogério Schietti Cruz, e Antonio Anastasia, do TCU (Tribunal de Contas da União).

Antonio Cruz/Agência Brasil

### Mudança

Vereador de São Bernardo, Glauco Braido (PSD) pode estar de malas prontas para o Podemos. Integrante do MBL (Movimento Brasil Livre), ele acompanha movimentação de políticos que integram o grupo e que apoiam a candidatura do ex-juíz Sergio Moro (Podemos) ao Palácio do Planalto. O parlamentar tem deixado claro que deverá trocar de legenda durante a janela de transição. Resta saber se Braido mudaria de postura na Câmara, já que adota posição de embate com a gestão do prefeito Orlando Morando (PS-DB). No Parlamento, o Podemos faz parte da base aliada do prefeito.

### Não foi

Ainda em São Bernardo, o vereador Paulo Chuchu (PR-TB) viu sua propositura, que dava título de cidadão são-bernardense ao deputado federal pela Capital Eduardo Bolsonaro (PSL), naufragar. Tudo porque o parlamentar não participou da reunião de bancada, na qual são debatidos os projetos e indicações dos vereadores.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Política **Página:** 4